

TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2008 – 1º SEMESTRE
PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

TESES DE DOUTORADO

Nome: LIRIAN MELCHIOR;

Título da tese: *REDES SOCIAIS E MIGRAÇÕES LABORAIS: MÚLTIPLAS TERRITORIALIDADES. A CONSTITUIÇÃO DA REDE NIPO-BRASILEIRA EM OURINHOS (SP) E NO JAPÃO.*

Nº de páginas: 186

Data da defesa: 09/05/2008

Orientador: Prof. Dr. Eliseu Savério Sposito

Palavras-chave: Migrações. Redes sociais. Territorialidade. Imigração japonesa. Dekasseguis.

Resumo:

A mobilidade do trabalho, imposta pelas relações capitalistas de produção, reforçam o sentimento de pertencimento do lugar de origem, (re)criando relações identitárias nos mais variados lugares para onde se dirigem os migrantes. O processo de formação de núcleos (territórios), com características específicas de um grupo social, seja ele de origem étnica ou regional, possibilitados pelas redes sociais, conflituam com as tendências homogeneizadoras da globalização, evidenciando espaços culturais híbridos. Estudamos este fenômeno através da migração de japoneses para o Brasil – Ourinhos (SP) – e de seus descendentes para o Japão, buscando compreender as diferentes conformações territoriais e arranjos espaciais, materializados no meio urbano e concluímos que as redes sociais encontram-se subordinadas aos interesses dos agentes econômicos hegemônicos e são elementos fundamentais para a realização dos processos migratórios.

Nome: LUCIANO ANTONIO FURINI;

Título da tese: REDES SOCIAIS TEMÁTICAS: O CASO DAS REDES SOCIAIS DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM PRESIDENTE PRUDENTE (SP) E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

Nº de páginas: 255

Data da defesa: 11/06/2008

Orientador: Profª. Drª. Eda Maria Goes

Palavras-chave: Redes sociais. Assistência social. Representações sociais. Infância e adolescência. Presidente Prudente (SP).

Resumo:

A sociedade brasileira apresenta alto grau de desigualdade social, fazendo com que as condições de vida da população cheguem aos limites da precariedade e da indigência. A reversão dessa desigualdade social tornou-se objetivo de várias iniciativas governamentais e não-governamentais que oscilam entre um enfrentamento e um pseudoenfrentamento da questão, além dos diversos limites existentes quanto à eficiência ou eficácia destas iniciativas. Compreender esses limites e desmascarar os processos excludentes que eles encerram torna-se um desafio no período atual, pressupondo abordagem multidisciplinar e multimetodológica. Nesta tese sobre redes sociais temáticas procuramos demonstrar como essa abordagem geográfica consegue estabelecer essa integração multidisciplinar, correlacionando variáveis qualitativas e quantitativas em meio a elementos subjetivos e físicos dos grupos sociais pesquisados. Quando estabelecemos o objetivo de compreender como o tema da proteção integral à criança e ao adolescente se objetiva em meio a redes técnicas ou sociais no município de Presidente Prudente (SP), pretendemos também mostrar que esse processo é influenciado por intencionalidades presentes no espaço geográfico e assim tornar evidente que as políticas públicas que não consideram estas especificidades e abordagens semelhantes, ou são formas de manter a desigualdade social, ou ainda não atingiram níveis de elaboração, implantação, execução e resultados qualitativos e quantitativos compatíveis com o que a complexidade atual requer. Devido a essa característica atual, a tese se fundamenta nas redes e nas representações, enquanto categorias sociais intrínsecas ao espaço geográfico. Das redes derivam primordialmente as características organizacionais, estruturais e formais; nas representações, as características epistemológicas e temáticas são as primordiais. Ambas consideradas no contexto da historicidade do espaço. Os resultados da pesquisa demonstram que mesmo em ambientes controlados, como é o caso da assistência social, as redes sociais ocorrem e possuem potencialidades de autonomia e de transformação social, que devem ser valorizadas socialmente.

Nome: ROSELI ALVES DOS SANTOS;

Título da tese: *O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA NO SUDOESTE DO PARANÁ.*

Nº de páginas: 246

Data da defesa: 04/04/2008

Orientador: Prof. Dr. Marcos Aurélio Saquet

Palavras-chave: *Agricultura familiar. Modernização da agricultura. Território. Sudoeste do Paraná.*

Resumo:

A característica mais reconhecida da *modernização* da agricultura é a mudança na base técnica da produção e suas conseqüências econômicas. Entretanto, é resultado de um processo histórico de articulações de poder, estruturado a partir de uma concepção de desenvolvimento, que se repercute territorialmente. Na *modernização* da agricultura brasileira, a política é uma dimensão expressiva tanto quanto a econômica e a cultural, as quais se manifestam no cotidiano da sociedade brasileira, alterando a organização territorial: o trabalho, a produção, a tecnologia, o consumo, as relações sociais. O Sudoeste do Paraná é um território formado predominantemente pela agricultura familiar, baseada em pequenas parcelas de terra, as alterações na sua forma de produção são precedidas e procedidas por mudanças políticas, culturais, econômicas e ambientais. Na compreensão do Sudoeste como um território, buscam-se no seu processo de ocupação efetiva e de *modernização* da agricultura, as principais relações de poder que o consubstancia, de forma a compreender, entre 1960 e 2006, como são articuladas e quais são os seus principais desdobramentos territoriais. Para tanto, faz-se coleta de dados secundários, primários, entrevistas, pesquisa bibliográfica e representação geográfica. A *modernização* da agricultura, no Sudoeste do Paraná, apresenta diferentes ritmos na sua inserção ao pacote tecnológico, os quais implicam mudanças mais rápidas ou mais lentas na organização territorial, atingindo os lugares de formas distintas, resultando em diferentes organizações territoriais através da mecanização, do desmatamento, da concentração de terra etc. Uma de suas faces é facilitar o trabalho físico dos agricultores, porém, realiza-se uma crítica sobre a forma como essa se processa e sua inadequação às pequenas unidades agrícolas. A pesquisa realizada, numa abordagem territorial, possibilita entender as condições locais que caracterizam e diferenciam as unidades agrícolas produtivas, assim como suas diversidades, revelando, também, aspectos centrais do contexto internacional que condiciona a *modernização* da agricultura. Assim questiona-se o modelo de desenvolvimento e de *modernização* adotado no Brasil e verifica-se a urgência de um projeto de desenvolvimento e de *modernização* para melhoria efetiva das condições de vida de homens e mulheres que compõem o território do Sudoeste do Paraná, especialmente dos agricultores familiares.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Nome: BEATRIZ MEDEIROS DE MELO;

Título da dissertação: *MIGRAÇÃO, MEMÓRIA E TERRITÓRIO: O TRABALHADOR RURAL NORDESTINO NA IBATÉ PAULISTA.*

Nº de páginas: 220

Data da defesa: 24/04/2008

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Maria Ap. de Moraes Silva

Palavras-chave: Migração. Memória. Território. Cultura. Identidade.

Resumo:

A década de 1990 aponta para o alargamento do fluxo migratório de nordestinos para o trabalho agrícola (fundamentalmente para a atividade do corte da cana de açúcar) na região administrativa de Ribeirão Preto. Ademais, tais trabalhadores têm servido de mão-de-obra em atividades de baixa qualificação e rendimentos em diversas regiões, em diferentes períodos e ciclos econômicos, desde a década de 1920. Tais fatos nos convidam a compreender o processo de territorialização subjacente ao processo migratório de nordestinos, no sentido de observar os níveis de apropriação possíveis, tanto no interior da cidade como no movimento entre o lugar de origem e de destino. Partimos, assim, do método regressivo-progressivo de Lefebvre, buscando, depois de observada a sincronia do tempo e espaço presentes, investigar outros tempos e espaços aos quais este de onde partimos (Ibaté) relaciona-se, e ainda localizar o sujeito-objeto desta pesquisa (o trabalhador rural nordestino) no contexto desvendado. A partir de então, percorremos o trajeto mesmo da migração, passando pela análise do momento da partida, analisando as trajetórias de alguns migrantes e, por fim, compreendendo os territórios constituídos entre cá e lá. Nesse sentido, num primeiro momento, apreendemos o papel das relações sociais e das estruturas no processo de territorialização no interior da cidade, e, num segundo momento, da circulação (de pessoas, objetos e sentimentos) entre o lugar de origem e de destino na constituição dos “territórios migratórios”. Na análise destes dois níveis (local e regional) estivemos atentos às relações de poder que envolvem os sujeitos desta pesquisa, aos processos de resistência empreendidos, nos espaços públicos e privados, e às diversas dimensões (econômica, política, cultural) que constituem as relações territoriais. Tal esforço investigativo apontou, sobretudo, para o caráter de precarização da vida nos espaços de reprodução destes trabalhadores (os bairros periféricos das pequenas cidades da região) e os desequilíbrios de poder na luta pela constituição de seus territórios. De outro modo, revelou o papel que a memória e identidade cumprem no processo de resistência.

Nome: BRUNA TIAGO ALMEIDA;

Título da dissertação: *INTERAÇÕES HIDROSSEDIMENTOLÓGICAS E DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA BACIA HIDROGRÁFICA RIBEIRÃO PALMITO – TRÊS LAGOAS (MS).*

Nº de páginas:

Data da defesa: 08/07/2008

Orientador: *Prof. Dr. João Osvaldo R. Nunes*

Palavras-chave: *hidrossedimentos, uso do solo, bacia hidrográfica, Três Lagoas*

Resumo:

Nome: EMANUEL MARTINS DOS REIS;

Título da dissertação: *A POLÍTICA FITOSSANITÁRIA DE COMBATE AO CANCRO CÍTRICO NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP.*

Nº de páginas: 137

Data da defesa: 31/1/2008

Orientador: Prof. Dr. Antonio Nivaldo Hespanhol

Palavras-chave: *Cancro cítrico. Política fitossanitária. Exclusão.*

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a citricultura paulista a partir do aparecimento da doença de citros denominada cancro cítrico no município de Presidente Prudente – SP, no ano de 1957. O combate ao cancro cítrico mobilizou os poderes públicos e privados no Estado de São Paulo, desencadeando o maior embargo fitossanitário da história da agricultura brasileira. As conseqüências desse embargo refletem até os dias atuais um quadro de exclusão frente aos poucos produtores da região de Presidente Prudente – SP. Além disso, provocou um intenso debate na região a respeito do papel desempenhado pelo FUNDECITROS, em suas ações de erradicação do cancro cítrico na região, promovendo assim de acordo com os produtores um tratamento desigual para os produtores da região em questão e os produtores da região nobre da citricultura ao Norte do Estado.

Nome: FABIANA CALDEIRA;

Título da dissertação: *CONSUMO ALIMENTAR EM PRESIDENTE PRUDENTE –SP: SUBSÍDIOS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS.*

Nº de páginas: 286

Data da defesa: 27/03/2008

Orientador: Prof. Dr. Raul Borges Guimarães

Palavras-chave: *Consumo alimentar. Segurança alimentar nutricional. Indicadores de segurança alimentar nutricional. Indicadores sociais. Políticas públicas locais. Presidente Prudente.*

Resumo:

O objetivo desta Dissertação de Mestrado é o de identificar e detalhar os elementos que fundamentam e explicam a estrutura do perfil do consumo alimentar em grupos populacionais específicos, com diferentes estratos sociais e de renda em uma cidade de porte médio como Presidente Prudente, no intuito de diagnosticarmos situações de vulnerabilidade e insegurança alimentar. Para tanto, analisaremos a relação entre a renda per capita familiar e os tipos de alimentos consumidos, assim como os tipos de estabelecimentos mais utilizados para a aquisição de alimentos por parte das famílias, a sua localização, e o percentual da renda familiar comprometido com a aquisição de alimentos. Tais levantamentos permitirão traçar um perfil de alguns aspectos da estrutura de consumo alimentar de grupos populacionais diferenciados de Presidente Prudente. Desta maneira, no intuito de se conhecer mais detalhadamente o perfil do consumo alimentar da população do município de Presidente Prudente, este trabalho se propõe a refletir e propor um conjunto de indicadores relativos ao perfil do consumo alimentar sobre os seus mais diferentes aspectos, organizando-os num banco de dados, com as dimensões: quantidade, qualidade, preços, características dos consumidores (como sexo, idades, nível socioeconômico, etc.), assim como diversas outras variáveis que, uma vez melhor conhecidas facilitarão sua utilização na pesquisa, na análise e na problematização de seus resultados, contribuindo ao mesmo tempo, como instrumento de diagnóstico e indicativo de ações e medidas em Políticas Públicas locais.

Nome: FLORIPES SILVA REBOUÇAS;

Título da dissertação: A EXTRAÇÃO E A INDÚSTRIA DE MADEIRA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – AC.

Nº de páginas: 110

Data da defesa: 24/01/2008

Orientador: Prof. Dr. Eliseu Savério Sposito

Palavras-chave: Acre. Indústria madeireira. Manejo madeireiro.

Resumo:

A atividade madeireira vem sendo desenvolvida no Brasil desde o início de sua colonização. Na Amazônia e especificamente no Acre, essa atividade só passa a ter uma importância econômica a partir da década de 1960, já que anterior a esse período os recursos madeireiros eram utilizados apenas como subproduto de outras atividades econômicas. É com a implantação da pecuária que o estado do Acre passa a ter grande quantidade da floresta desmatada para a formação de pastos. A madeira retirada passa então a ser utilizada também como um recurso econômico e, a partir daí, deixa de ser um meio, uma consequência de outra atividade e passa a ser um fim, uma nova atividade econômica a ser explorada. O município de Rio Branco, capital do estado, é a cidade onde a instalação de serrarias e depósitos de madeira sempre superou os demais municípios do estado. A escolha da cidade de Rio Branco para instalação de indústrias, seja madeireira ou outro tipo, está relacionada a fatos históricos de ocupação e também à uma maior infra-estrutura dentro da cidade, assim como também, a interligação por vias terrestres pavimentadas com outros municípios acreanos e também aos demais estados brasileiros. A exploração do recurso madeireiro era feito de modo tradicional, através de cortes seletivos com o aproveitamento das espécies de maior valor econômico no mercado consumidor. Deixavam-se, assim, rastros de destruição em toda a floresta. Esta depredação do ambiente não só se dava pela derrubada das árvores, mas também pelos equipamentos pesados utilizados para remoção e transporte da madeira até os pátios das empresas. Nos últimos anos a atividade madeireira tem estado mais sujeita à legislação ambiental específica. Passam a exigir critérios para a exploração da madeira, dentre eles destaca-se o manejo florestal, uma prática de elaboração e execução de um plano de atividades para a extração da madeira. O que constatamos é que nos últimos anos os empresários do ramo madeireiro têm substituído a prática de exploração seletiva da madeira pela prática da exploração manejada, em cumprimento à legislação ambiental. No entanto, na maioria das vezes, essa prática tem sido focalizada como a única maneira de se obter matéria-prima para o funcionamento da indústria, sem uma preocupação real com o equilíbrio e reprodução da floresta.

Nome: REGIANE APARECIDA MENEGATI;

Título da dissertação: *PRODUÇÃO FAMILIAR E AS ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO SOCIAL NO ESPAÇO RURAL NO MUNICÍPIO DE INDIANA – SP.*

Nº de páginas: 213

Data da defesa: 18/04/2008

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Rosangela A. M. Hespanhol

Palavras-chave: Produção Familiar. Município de Indiana. Estratégia de Reprodução Social e Pluriatividade.

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar a dinâmica da produção familiar no Município de Indiana, por meio da organização social, econômica e cultural das unidades produtivas familiares. O estudo pretende focar o período que se estende entre a década de 1970 até o início do século XXI (2005). Além disso, buscou-se: identificar o perfil dos produtores familiares, compreender a organização interna e o estabelecimento de relações externas às unidades produtivas, analisar a importância das diferentes fontes de renda e caracterizar o desenvolvimento de estratégias de reprodução social dos produtores familiares. Desse modo, o trabalho encontra-se estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo apresenta-se a fundamentação teórica e metodológica sobre a produção familiar e as estratégias de reprodução social. Também é enfocada a pluriatividade, na qual se privilegia a tentativa de definição da noção e os significados para a produção familiar do conjunto de atividades agrícolas ou não, realizadas dentro e fora da unidade produtiva, pelos membros das famílias rurais para a reprodução social no campo. No segundo capítulo se discute a formação e ocupação do Município de Indiana no contexto da Microrregião Geográfica de Presidente Prudente. É realizada a caracterização de como se encontra do ponto de vista do município, as articulações da produção familiar com as várias instâncias do poder local. No terceiro capítulo procura-se apresentar a estrutura agrária do Município de Indiana, por meio da análise de dados e informações dos Censos Agropecuários do FIBGE (1970-1995/96). O quarto capítulo contempla os resultados da pesquisa de campo, realizada nas unidades produtivas familiares do espaço rural do Município de Indiana. A relevância desse trabalho baseia-se em apreender como a agricultura familiar, que é caracterizada pela sua heterogeneidade se dinamiza no Município de Indiana. As estratégias de reprodução social são entendidas, como elementos centrais para o entendimento das transformações na dinâmica da agricultura familiar, no qual parte dos produtores rurais buscam e têm conseguido a permanência no campo. Dentre as muitas estratégias de reprodução realizadas pelos produtores familiares do Município de Indiana, destaca-se a busca pela continuidade do patrimônio familiar, com o anseio da permanência na terra (para 70,5 % dos produtores pesquisados a herança foi uma das principais formas de acesso a terra) que para eles tem muitas significações, além do aspecto econômico.

Nome: VITOR KOITI MIYAZAKI;

Título da dissertação: *UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE AGLOMERAÇÃO URBANA:ÁLVARES MACHADO, PRESIDENTE PRUDENTE E REGENTE FEIJÓ.*

Nº de páginas: 171

Data da defesa: 12/06/2008

Orientador: Prof. Dr. Arthur Magon Whitacker

Palavras-chave: *Aglomeração urbana. Fluxos interurbanos. Expansão territorial urbana. Continuidade territorial urbana. Continuidade espacial. Presidente Prudente-SP.*

Resumo:

Com a aceleração do processo de urbanização no país, várias cidades cresceram populacionalmente e se expandiram territorialmente de forma significativa nas últimas décadas. Nesse contexto, vários centros urbanos passaram por transformações importantes, tais como o fortalecimento dos papéis desempenhados na rede urbana, configuração de aglomerações territorialmente contínuas e intensificação das interações espaciais entre municípios diferentes. Cidades de menor porte também passam a apresentar configurações territoriais contínuas com intensas interações espaciais intermunicipais, constituindo aglomerações urbanas. A aglomeração é compreendida como o processo de junção de centros urbanos distintos, tanto pela intensificação das interações espaciais quanto pela configuração de áreas territorialmente contínuas ou com tendências neste sentido. A partir destas considerações, a presente pesquisa analisou a expansão territorial e a intensificação dos fluxos entre as cidades de Presidente Prudente, Álvares Machado e Regente Feijó, na perspectiva do processo de aglomeração urbana. Os dados coletados e organizados apontam para uma forte vinculação entre Álvares Machado e Presidente Prudente, tanto pelos fluxos quanto pela expansão territorial. Diante desses resultados, compreende-se que a aglomeração urbana, enquanto forma (materialização do processo) fica evidente apenas entre Presidente Prudente e Álvares Machado. Já Regente Feijó e Presidente Prudente apresentam, até o momento, apenas uma tendência à continuidade territorial e uma significativa intensificação dos fluxos, evidenciando um processo de aglomeração ainda em curso. Esta distinção entre forma e processo constitui-se em um ponto importante para a discussão.